

Agronomia: Elo da Cadeia Produtiva 3

Alexandre Igor de Azevedo Pereira
(Organizador)



Alexandre Igor de Azevedo ezeira
(Organizadora)

Agronomia: Elo da Cadeia Produtiva 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A281 Agronomia [recurso eletrônico] : elo da cadeia produtiva 3 /
Organizador Alexandre Igor de Azevedo Pereira. – Ponta Grossa
(PR): Atena Editora, 2019. – (Agronomia: Elo da Cadeia
Produtiva; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-242-5

DOI 10.22533/at.ed.425190404

1. Agricultura – Economia – Brasil. 2. Agronomia – Pesquisa –
Brasil. I. Pereira, Alexandre Igor de Azevedo. II. Série.

CDD 630.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Agronomia: Elo da Cadeia Produtiva*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora. Nesta edição: “*Agronomia: Elo da Cadeia Produtiva 3*”, contendo 26 capítulos, no Volume I, os novos conhecimentos científicos e tecnológicos, com caráter de pesquisa Básica e Aplicada, para a área de Ciências Agrárias (que inclui a produção vegetal e animal) com abrangência para Grandes Culturas, Horticultura, Silvicultura, Forragicultura e afins são apresentados. Aspectos técnico-científicos com forte apelo para a agregação imediata de conhecimento são abordados, incluindo cerca de 18 espécies vegetais de importância agrônômica e silvícola, para todo o território brasileiro.

A demanda mundial por alimentos possui perspectiva de crescimento de pelo menos 20% em uma década, apesar da desaceleração da economia em nível mundial, incluindo a brasileira. Com abundância de terras ainda subexploradas para fins agrícolas, o Brasil encontra-se em uma posição favorável em comparação com outros territórios agrícolas com limitação de expansão. Todavia, nosso desafio contemporâneo possui nuances de complexidade. Ou seja, a produção de itens vegetais e animais deverá aumentar, enquanto que teremos de aumentar a geração de conhecimento com forte consciência ecológica em respeito aos sistemas de produção, além de promover o consumo responsável, o que refletirá em sustentabilidade para as cadeias produtivas.

As Ciências Agrárias englobam, atualmente, alguns dos campos mais promissores em termos de pesquisas tecnológicas, devido ao limiar em produzir de forma quantitativa e qualitativa, externado pela sociedade moderna. Além disso, a crescente demanda por alimentos aliada à necessidade de preservação e manutenção de recursos naturais, apontam as áreas de Agronomia, Veterinária, Zootecnia e Ciências Florestais entre aquelas mais importantes no âmbito das pesquisas científicas atuais.

A presente obra, “*Agronomia: Elo da Cadeia Produtiva 3*”, compreendida pelo seu Volume I, envolve de forma clara, de fácil leitura interpretativa e, ao mesmo tempo, com forte apelo científico temas definidos como pilares para a produção de alimentos (de origem vegetal) de forma sustentável, como novas formas de adubação, controle biológico de insetos, fisiologia de plantas forrageiras, fitopatologia, irrigação, proteção de plantas, manejo de solo, promotores biológicos de crescimento e desenvolvimento vegetal, inovação na produção de mudas, tecnologia de aplicação de defensivos, tratamento de sementes de espécies agrícolas e florestais, dentre outros.

Por fim, esperamos que este livro possa fortalecer os elos da cadeia produtiva de alimentos de origem vegetal e animal, através da aquisição de conhecimentos técnico-científicos de vanguarda praticados por diversas instituições brasileiras; instigando professores, pesquisadores, estudantes, profissionais (envolvidos direta e indiretamente) das Ciências Agrárias e a sociedade, como um todo, nesse dilema de apelo mundial e desafiador, que é a geração de conhecimento sobre a produção de alimentos e bens de consumo de forma sustentável.

ALEXANDRE IGOR DE AZEVEDO PEREIRA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO SORGO GRANÍFERO EM SUCESSÃO À SOJA NO CERRADO DE BAIXA ALTITUDE	
Deyvison de Asevedo Soares	
Marcelo Andreotti	
Allan Hisashi Nakao	
Viviane Cristina Modesto	
Maria Elisa Vicentini	
Leandro Alves Freitas	
Lourdes Dickmann	
DOI 10.22533/at.ed.4251904041	
CAPÍTULO 2	8
APLICAÇÃO DE FORMULAÇÃO COMERCIAL DE BACILLUS SUBTILIS E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO TOMATE INDUSTRIAL	
Nathan Camargo Ribeiro de Moura Aquino	
Hiago Henrique Moreira Medeiros	
Cleiton Burnier de Oliveira	
Miriam Fumiko Fujinawa	
Nadson de Carvalho Pontes	
DOI 10.22533/at.ed.4251904042	
CAPÍTULO 3	12
ATRIBUTOS FÍSICO-QUÍMICOS DE SOLO E RECOMENDAÇÃO DE CALAGEM E ADUBAÇÃO EM ÁREAS DE PASTAGEM DE <i>TIFTON</i> 85, SOB PASTEJO	
Carolina dos Santos Cargnelutti	
Felipe Uhde Porazzi	
Iandeyara Nazaroff da Rosa	
Leonardo Dallabrida Mori	
Roger Bresolin de Moura	
Leonir Terezinha Uhde	
DOI 10.22533/at.ed.4251904043	
CAPÍTULO 4	21
AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS FOLIARES EM CANA-DE-AÇÚCAR	
Aline da Silva Santos	
Darley Oliveira Cutrim	
Luciane Rodrigues Noletto	
Danielle Coelho Santos	
Warily dos Santos Pires	
DOI 10.22533/at.ed.4251904044	
CAPÍTULO 5	29
AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA ALFACE CRESPA SUBMETIDA A DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO: convencional, hidropônico e aquapônico	
Renan Borro Celestrino	
Juliano Antoniol de Almeida	
João Pedro Tavares Da Silva	
Vitor Antônio dos Santos Luppi	
Eliana Cristina Generoso Konrad	
Sílvia Cristina Vieira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.4251904045	

CAPÍTULO 6 37

CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE FRUTOS E SEMENTES DE *Magonia pubescens* A. ST.-HIL.

Cárita Rodrigues de Aquino Arantes
Dryelle Sifuentes Pallaoro
Amanda Ribeiro Correa
Ana Mayra Pereira da Silva
Elisangela Clarete Camili

DOI 10.22533/at.ed.4251904046

CAPÍTULO 7 44

CONTRIBUIÇÃO DO SILICATO DE POTÁSSIO NA REDUÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE *Cyperus rotundus* EM *Cucumis sativus*

Alexandre Igor Azevedo Pereira
Carmen Rosa da Silva Curvêlo
Vanessa Meireles Caixeta
Ricardo Lopes Nanuci
Fernando Soares de Cantuário
Leandro Caixeta Salomão

DOI 10.22533/at.ed.4251904047

CAPÍTULO 8 58

CONTROLE BIOLÓGICO DE INSETOS PRAGAS COM APLICAÇÃO DE NEMATOIDES ENTOMOPATOGÊNICOS (NEPS) EM LARVAS DE *Diaphania hyalinata* L.

Ana Carolina Loreti Silva
Felipe da Silva Costa
Patrícia Batista de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.4251904048

CAPÍTULO 9 63

CRESCIMENTO INICIAL DE *BROSIMUM GAUDICHAUDII* TRÉCUL. (MORACEAE) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Vania Sardinha dos Santos Diniz
Jéssica Lorraine Sales Silva
Fabiane Silva Leão

DOI 10.22533/at.ed.4251904049

CAPÍTULO 10 72

CURVA DE ABSORÇÃO DE ÁGUA EM SEMENTES DE CANOLA

Luara Cristina de Lima
Dayane Salinas Nagib Guimarães
Daniel Barcelos Ferreira
Bruno Guimarães
Adílio de Sá Júnior
Regina Maria Quintão Lana

DOI 10.22533/at.ed.42519040410

CAPÍTULO 11 77

DESEMPENHO AGRONÔMICO DA CULTURA DO TOMATEIRO PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL MEDIANTE APLICAÇÃO DA RIZOBACTERIA *Bacillus methylotrophicus*

Hiago Henrique Moreira Medeiros
Nathan Camargo Ribeiro de Moura Aquino
Raí Martins Jesus
Heitor da Silva Silveira
Cleiton Burnier de Oliveira

Miriam Fumiko Fujinawa
Nadson de Carvalho Pontes
DOI 10.22533/at.ed.42519040411

CAPÍTULO 12 82

DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE DO CAFÉ (*Coffea arabica L.*) SUBMETIDO AO MANEJO NUTRICIONAL: PROGRAMA FERTILIZANTES HERINGER – LINHA FOLIAR

Jaqueline Aparecida Boni Souza
Ivo Pereira de Souza Junior
Fernando Takayuki Nakayama
Diego Honório dos Santos
Wilian da Silva Gabriel

DOI 10.22533/at.ed.42519040412

CAPÍTULO 13 91

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA E COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA EM BROTOS DE PALMA ‘MIÚDA’

Ana Marinho do Nascimento
Franciscleudo Bezerra da Costa
Jéssica Leite da Silva
Larissa de Sousa Sátiro
Kátia Gomes da Silva
Álvaro Gustavo Ferreira da Silva
Tainah Horrana Bandeira Galvão
Tatiana Marinho Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.42519040413

CAPÍTULO 14 102

DIFERENTES FONTES DE ADUBOS NA PRODUÇÃO DE CEBOLINHA EM VASOS

Gabriel da Silva Dias
Emanuel Ernesto Fernandes Santos
Paulo Henrique de Souza Bispo
Vanuza de Souza
Kecia Micaelle Oliveira Lopes
Gabriela Souza Ribeiro
Regiane Ribeiro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.42519040414

CAPÍTULO 15 110

DIVERSIDADE E DETECÇÃO DE FITOPATÓGENOS A SEMENTES DE CULTIVARES DE SOJA (*Glycine max*) COLHIDAS EM DIFERENTES SAFRAS

Milton Luiz da Paz Lima
Jennifer Decloquement
Juliana Oliveira Silva
Ana Paula Neres Kraemer
Pâmela Martins Alvarenga
Gleina Costa Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.42519040415

CAPÍTULO 16 137

EFEITO DO STIMULATE® NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE ANGICO BRANCO (*Anadenanthera sp.*)

Rafaella Gouveia Mendes
Amanda Fialho

Josef Gastl Filho
Rosivaldo Da Silva Araújo
Danylla Paula de Menezes
Angélica Almeida Dantas
Pedro Henrique de Freitas Deliberto Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.42519040416

CAPÍTULO 17 147

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO QUÍMICA E DO CALCÁRIO NO DESENVOLVIMENTO DA *Brachiaria brizantha*

Gilson Bárbara
Eduarda Aguiar Roberto da Silva
Marcelo José Romagnoli
Douglas Costa Martins

DOI 10.22533/at.ed.42519040417

CAPÍTULO 18 152

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE MANEJO DO SOLO NA QUALIDADE QUÍMICA E FÍSICA DE UM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO E NA PRODUTIVIDADE DE MILHO

Maurilio Fernandes de Oliveira
Adriano Gonçalves de Campos
Bruno Montoani Silva
Aristides Osvaldo Ngolo
Raphael Bragança Alves Fernandes
Samuel Petraccone Caixeta

DOI 10.22533/at.ed.42519040418

CAPÍTULO 19 181

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE MUDAS E ADUBAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA BERINJELA (*Solanum melongena* L.)

Karine Schiffler Nascimento
Lucas Pucci Patriarcha
Jhulieni Amanda Ribeiro
Celso Pereira De Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.42519040419

CAPÍTULO 20 187

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE BERINJELA (*Solanum melongena* L.)

Karine Schiffler Nascimento
Lucas Pucci Patriarcha
VIVIANE VIEIRA VENTURA
Kênia Brito Caldeira
Celso Pereira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.42519040420

CAPÍTULO 21 192

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO PARA OBTENÇÃO DE MÁXIMAS PRODUTIVIDADES NA CULTURA DO PEPINO INDÚSTRIA PARA CONSERVA EM AMBIENTE PROTEGIDO, NO SUDESTE GOIANO

João de Jesus Guimarães
Amanda Maria de Almeida
Alexandre Igor de Azevedo Pereira
Mara Lúcia Cruz de Souza
Leandro Caixeta Salomão

Fernando Soares de Cantuário
Carmen Rosa da Silva Curvelo
DOI 10.22533/at.ed.42519040421

CAPÍTULO 22 199

INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *COLLETOTRICHUM MUSAE* POR EXTRATOS VEGETAIS

Mariana Moreira Domingos
Hebe Perez de Carvalho
Alison Geraldo Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.42519040422

CAPÍTULO 23 213

PATOGENICIDADE DE NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS *HETERORHABDITIS BACTERIOPHORA* HP88 (RHABDITIDA) EM LARVAS DE *PAPILO ANCHISIADES*

Ana Carolina Loreti Silva
Felipe da Silva Costa
Patrícia Batista de Oliveira
Thaís de Moraes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.42519040423

CAPÍTULO 24 218

PONTAS DE PULVERIZAÇÃO E VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO NO CONTROLE QUÍMICO DE *CHRYSODEIXIS INCLUDENS* NA SOJA

Raí Martins de Jesus,
Lilian Lúcia Costa
Nathan Camargo Ribeiro De Moura Aquino

DOI 10.22533/at.ed.42519040424

CAPÍTULO 25 227

QUALIDADE SANITÁRIA E FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MAMONEIRA TRATADAS COM ÓLEO ESSENCIAL DE EUCALIPTO

Rommel dos Santos Siqueira Gomes
Hilderlande Florêncio da Silva
Edcarlos Camilo da Silva
Andrezza Klyvia Oliveira de Araújo
Fábio Júnior Araújo Silva
José Manoel Ferreira de Lima Cruz
João Victor da Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.42519040425

CAPÍTULO 26 237

SILICATO DE POTÁSSIO, PULVERIZADO EM PLANTAS DE MILHO DOCE SOB ESTRESSE, AUMENTA MEDIDAS DE CRESCIMENTO

Carmen Rosa da Silva Curvelo
Amanda Maria de Almeida
João de Jesus Guimarães
Mara Lúcia Cruz de Souza
Fernando Soares de Cantuário
Leandro Caixeta Salomão
Alexandre Igor de Azevedo Pereira

DOI 10.22533/at.ed.42519040426

SOBRE O ORGANIZADOR..... 245

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE MUDAS E ADUBAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA BERINJELA (*Solanum melongena* L.)

Karine Schiffler Nascimento

Acadêmica de Agronomia CEULJI/ULBRA, Ji-paraná-RO
karineschiffler@hotmail.com

Lucas Pucci Patriarcha

Acadêmico de Agronomia CEULJI/ULBRA
Ji-paraná-RO, lucaspp04@hotmail.com

Jhulieni Amanda Ribeiro

Acadêmica de Agronomia CEULJI/ULBRA
Ji-paraná-RO, amanda.oliveira.agronomia@gmail.com

Celso Pereira De Oliveira

Esp. Professor Agronomia, CEULJI/ULBRA
Ji-paraná-RO, celsoagrogeo@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes tipos de mudas: 1 (Terra), 2 (Terra e Compostagem) e 3 (Compostagem); e adubações: A (Compostagem), B (Ferti Peixe) e C (Químico) no desenvolvimento da berinjela (*Solanum melongena* L.). Tendo como parâmetros de avaliação, ao 70 dias após o transplante, as seguintes variáveis: Comprimento de Folha (CF), Número de Folhas (NF), Altura da Planta (AP) e Número de Frutos/ Planta (NUF/planta). As variáveis não diferiram estatisticamente entre si em nenhum tratamento. Porém, na variável NUF/planta a interação do tratamento de Terra e Compostagem com a adubação de Ferti Peixe possibilitou 2,00 frutos/planta, sendo o maior

entre os tratamentos. Sendo esta a variável de maior importância na produção conclui-se que esta interação foi a melhor entre os tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Berinjela, Compostagem, Ferti Peixe.

INFLUENCE OF DIFFERENT TYPES OF PLANTS AND FERTILIZATION ON DEVELOPMENT OF EGGPLANT

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the influence of different kinds of plants: 1 (Land), 2 (Land and Composting) and 3 (Composting); and Fertilization: A (Composting), B (Ferti Peixe) and C (Chemical) in the development of eggplant (*Solanum melongena* L.). With the parameters of evaluation, 70 days after transplantation, the following variables: Leaf Length (CF), Number of Leaves (NF), Plant Height (AP) and number of fruits/plant (NUF/plant). The variables were not statistically different from each other in any treatment. However, the variable NUF /plant interaction of treatment Land and Composting with fertilization of Ferti Peixe allowed 2.00 fruit / plant, the higher of the treatments, and this being the most important variable in the production it is concluded that this interaction was the best among treatments.

KEYWORDS: Eggplant, Composting, Ferti Peixe.

INTRODUÇÃO

A berinjela (*Solanum melongena* L.) é originária do leste e do sudeste da Ásia e se difundiu pelo mundo a partir da Índia. É uma espécie cultivada por pequenos produtores em praticamente todo o território brasileiro (FINCO et al., 2009). O aumento do consumo nos últimos anos tem sido motivado por uma procura maior por parte dos consumidores de produtos mais saudáveis por causa de suas propriedades medicinais (MALDANER et al., 2008).

Devido à demanda há a necessidade de estudos relacionados à melhor fonte para adubação destas plantas, já que a nutrição mineral das plantas e as modificações ambientais são fatores que exercem grande influência no crescimento e desenvolvimento do vegetal (SEIXAS et al., 2013). E Bezerra et al. (2009) complementam que, além da adubação, o bom desempenho de uma planta no campo depende em grande parte do uso de mudas de qualidade, que segundo Minami (1995), esta representa 60% do sucesso de uma cultura. Diante desse exposto, objetiva-se neste buscar a influência de diferentes tipos de mudas e adubações no desenvolvimento da berinjela (*Solanum melongena* L.)

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado na área experimental do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná CEULJI/ULBRA – RO, que está localizada sob as coordenadas geográficas de latitude: 10°52'53" sul e longitude 61°30'45" oeste, com altitude 159 metros na Amazônia Ocidental e solo franco-silto-arenoso. O clima em Rondônia é equatorial, com transição tropical do tipo Aw da classificação de KOPPEN, com temperaturas médias mensais superiores a 18° C e estação seca bem acentuada (SEDAM, 2014).

A cultivar utilizada foi à berinjela Embu (Feltrin®) que é de ciclo médio de 120-150 dias. A Semeadura foi realizada em bandejas de isopor com 200 células em maio de 2015 e 52 dias após foram transplantadas. O transplante foi feitos em covas de 45 cm³ com espaçamento de 0,6 x 1,0 metros. O delineamento experimental foi blocos inteiramente casualizado (DBC), em esquema de 3x3, sendo mudas desenvolvidas em 3 tipos de substratos, 3 tipos de adubações com 4 repetições.

Foram avaliadas mudas provenientes dos substratos de: 1) Terra, 2) Terra e Compostagem e 3) Compostagem.

E cada muda foi avaliada com as seguintes adubações: A) Composto orgânico ouro preto proveniente da COOPERVIDA de Ouro Preto do oeste/Rondônia, composto por esterco de curral, cama de frango, pó de rochas, casca de coco, podas de árvores, resto de comida, pena e vísceras de frango, palha de café, caldo de cana e água, sendo que este ocupou toda a cova 5 dias antes do transplante; B) Ferti Peixe via solo, onde a calda era feita com 100 ml do produto para 5 litros de água e utilizava a

cada 15 dias 150 ml da calda no pé da berinjela e C) Adubação química, utilizando a quantidade ideal de acordo com o a análise de solo onde foi aplicado NPK na quantia de 100, 200 e 50 kg/há, respectivamente, 5 dias antes do transplante.

Aos 70 dias após o transplante das mudas, foram avaliadas as seguintes variáveis: o comprimento das folhas (CF), número de folhas (NF), altura da planta (AP) e número de frutos/planta (NUF/planta) descrito por Sfalcin (2009). Para execução da análise, foi utilizado o software Assistência Estatística - ASSISTAT, e para a análise da variância as médias dos tratamentos foram submetidas a comparação feita pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não houve diferenças estatísticas em nenhum tratamento e em nenhuma variável. Em relação ao tratamento das mudas, o maior Comprimento de folha (CF) foi com a muda do T1 (Terra) com 21.05 cm. O número de folhas (NF), Altura de Planta (AP) e Número de frutos (NUF) foi maior no T3 (Compostagem) com 17.50 cm, 77.33 cm e 1.58 frutos respectivamente (tabela 1).

Tratamento	CF (cm)	NF (cm)	AP (cm)	NUF/planta
1 – Terra	21.05 a	16.25 a	76.91 a	1.16 a
2 - Terra e Compostagem	19.90 a	17.41 a	73.16 a	1.33 a
3 – Compostagem	19.76 a	17.50 a	77.33 a	1.58 a

Tabela 1 – Resultado do Comprimento de folha (CF), Número de folhas (NF), Altura de planta (AP) e Número de folhas (NUF) comparando as mudas provenientes de substratos do T1 (Terra), T2 (Terra e Compostagem) e T3 (Compostagem).

*Na coluna, médias seguidas pela mesma letra, não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

Comparando as adubações o CF foi maior no TC (Químico) com 21.13 cm. O NF e AP foram maiores no TA (Compostagem) com 20.50 e 84.16 cm respectivamente. E em relação ao NUF/plantas o TB (Ferti Peixe) apresentou o melhor resultado com 1.41 frutos (tabela 2).

Ao realizar a interação entre os tratamentos podemos observar que T2 (Terra e Compostagem) com TC (Químico) apresentou o melhor resultado para variável CF com 22.72 cm (tabela 3).

Tabela 2 - Resultado do Comprimento de folha (CF), Número de folhas (NF), Altura de planta (AP) e Número de frutos/planta (NUF) comparando as adubações do TA (Compostagem), TB (Ferti Peixe) e TC (Químico).

Tratamento	CF (cm)	NF (cm)	AP (cm)	NUF/planta
A – Compostagem	20.10 a	20.50 a	84.16 a	1.33 a
B - Ferti Peixe	19.49 a	13.75 a	69.75 a	1.41 a
C – Química	21.13 a	16.91 a	73.50 a	1.33 a

*Na coluna, médias seguidas pela mesma letra, não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro.

Tratamento	A - Compostagem	B - Ferti Peixe	C - Químico
1 - Terra	20.29	21.81	21.05
2 - Terra + Compostagem	17.67	19.33	22.72
3 - Compostagem	22.34	17.33	19.62
CV%	16,34		

Tabela 3 - Interação entre Mudanças X Adubação no Comprimento das folhas (CF).

Na interação entre muda e adubação buscando avaliar a variável NF o T1 (Terra e Compostagem) com TA (Compostagem) apresentou o melhor resultado com 25.50 cm (tabela 4).

Tratamento	A - Compostagem	B - Ferti Peixe	C - Químico
1 - Terra	16.00	13.50	19.25
2 - Terra + Compostagem	25.50	13.50	13.25
3 - Compostagem	20.00	14.25	18.25
CV%		46,61	

Tabela 4 - Interação entre Mudanças X Tratamentos no Número de folhas (NF).

Já buscando avaliar AP a T3 (Compostagem) com TA (Compostagem) apresentou o melhor resultado com 89.75 cm (tabela 5).

Tratamento	A - Compostagem	B - Ferti Peixe	C - Químico
1 - Terra	82.50	69.25	79.00
2 - Terra + Compostagem	80.25	75.25	64.00
3 - Compostagem	89.75	64.75	77.50
CV%		33,27	

Tabela 5 - Interação entre Mudanças x Tratamentos na Altura de planta (AP).

Buscando identificar qual interação dos tratamentos aumentariam o NUF/planta concluímos que a interação do T2 (Terra e Compostagem) com TB (Ferti Peixe) resultou em 2.00 frutos por planta sendo o maior entre eles, porém não diferindo estatisticamente dos outros tratamentos (tabela 6).

Tratamento	A – Compostagem	B - Ferti Peixe	C - Químico
1 – Terra	1.75	1.00	0.75
2 - Terra + Compostagem	0.50	2.00	1.50
3 – Compostagem	1.75	1.25	1.75
CV%		77,12	

Tabela 6 - Interação entre Mudanças x Tratamentos no Número de frutos/planta (NUF/planta).



Figura 2 – À esquerda, com 45 DAT (dias após o transplante), e a direita, início da frutificação.

Fonte: Nascimento, K. S. (2015)

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o Ferti Peixe não teve os melhores resultados em relação aos parâmetros vegetativos, porém apresentou o melhor número de frutos/planta quando usado em mudas desenvolvidas com Terra e Compostagem, sendo portanto a variável de maior importância conclui-se que esta interação foi a melhor entre os tratamentos.

REFERÊNCIAS

Bezerra, F.C.; Silva T.C.; Ferreira F.V.M. Produção de mudas de pimentão em substratos à base de resíduos orgânicos. **Horticultura Brasileira**, Vitória da Conquista, v.27, n.2, p.1356- 1360, 2009. (Suplemento - CD Rom).

Finco, A. M. O. et al. Elaboração de biscoitos com adição de farinha de berinjela. **Revista Brasileira de Tecnologia Agroindustrial**, Ponta Grossa, v. 03, n. 01, p. 49-59, 2009.

Maldaner, I. C. *et al.* Filocrono, área foliar e produtividade de frutos de berinjela conduzidas com uma ou duas hastas por planta em estufa plástica. *Ciência Rural*: (ISSN 0103-8478) Santa Maria, 2008.

SEDAM. Acervo Técnico. **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental**, 2014. Disponível em: <http://www.sedam.ro.gov.br/images/stories/acervo_tecnico/disco12.zip> Acesso em: 05 de Junho de 2016.

Seixas, P.T.L. et al. Efeito da adubação mineral na produção de biomassa e no teor e composição do óleo essencial do capim-citronela. **Bioscience Journal**, v. 29, n. 04, p. 852-858, 2013.

Sfalcin, R. A. Avaliação de parâmetros fisiológicos e bioquímicos em berinjela (*Solanum melongena L.*) cultivada sob diferentes potenciais de água no solo. Tese (Mestrado em Agronomia). Botucatu, São Paulo. 2009.

SOBRE O ORGANIZADOR

ALEXANDRE IGOR AZEVEDO PEREIRA é Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor em Entomologia pela Universidade Federal de Viçosa.

Professor desde 2010 no Instituto Federal Goiano e desde 2012 Gerente de Pesquisa no Campus Urutaí.

Orientador nos Programas de Mestrado em Proteção de Plantas (Campus Urutaí) e Olericultura (Campus Morrinhos) ambos do IF Goiano.

Alexandre Igor atuou em 2014 como professor visitante no John Abbott College e na McGill University em Montreal (Canadá) em projetos de Pesquisa Aplicada.

Se comunica em Português, Inglês e Francês.

Trabalhou no Ministério da Educação (Brasília) como assessor técnico dos Institutos Federais em ações envolvendo políticas públicas para capacitação de servidores federais brasileiros na Finlândia, Inglaterra, Alemanha e Canadá.

Atualmente, desenvolve projetos de Pesquisa Básica e Aplicada com agroindústrias e propriedades agrícolas situadas no estado de Goiás nas áreas de Entomologia, Controle Biológico, Manejo Integrado de Pragas, Amostragem, Fitotecnia e Fitossanidade de plantas cultivadas no bioma Cerrado.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-242-5

